



ESTILOS DE APRENDIZAGEM

Gabriel L. Soares, Maria Eduarda, Matheus F. Rócio e
Wyllen B. Silva

INTRODUÇÃO

- **Superando a Homogeneidade:** A ideia de que todos os alunos aprendem da mesma forma está sendo superada.
- **Definição:** Estilos de aprendizagem são as formas predominantes pelas quais cada pessoa percebe, processa e organiza o conhecimento.
- **Base Teórica:** As teorias que apoiam o estudo dos estilos incluem a Epistemologia Genética de Piaget, os modelos de Felder-Silverman e Kolb, e contribuições da neurociência.
- **Neurociência:** Imaginar e realizar uma ação ativam regiões idênticas do cérebro, reforçando a importância da imaginação na cognição e aprendizagem.
- **Piaget:** Destacou a importância da interação entre sujeito e ambiente na construção do conhecimento.

RELEVÂNCIA:

Para Professores: Permite diversificar metodologias no ensino tradicional.

(InE): Possibilita a personalização de conteúdos e o desenvolvimento de sistemas adaptativos.



CONCEITOS

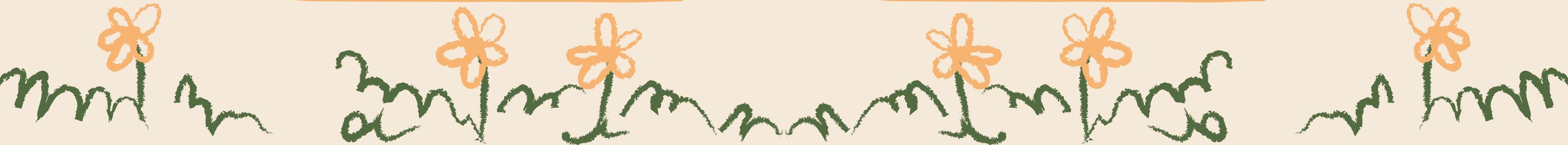
* Os estilos de aprendizagem indicam preferências na forma como cada indivíduo processa e retém informações *

IMPORTÂNCIA

Ajudam a adaptar conteúdos e metodologias ao perfil de cada estudante, tornando o ensino mais personalizado.

FLEXIBILIDADE

Não são categorias fixas, mas orientações que apoiam o planejamento pedagógico e a criação de ambientes educacionais mais eficazes.



MODELO DE FELDER E SILVERMAN:

Um dos mais utilizados, classifica os estilos em quatro dimensões contínuas, cada uma com dois polos.

Processamento

Ativo vs. Reflexivo:

Como o estudante prefere trabalhar com a informação

Percepção

Sensorial vs. Intuitivo:

A natureza da informação que prefere (concreta ou abstrata)

Entrada

Visual vs. Verbal:

O canal sensorial de entrada da informação

Compreensão

Sequencial vs. Global:

Como o estudante organiza e estrutura a informação

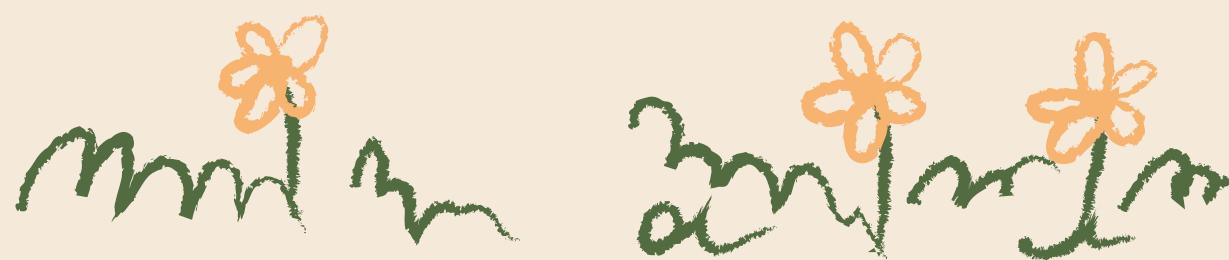
ATIVO VS. REFLEXIVO

ATIVO: Aprende melhor fazendo, experimentando, discutindo em grupo, aplicando o conhecimento

- ★ Beneficia-se de: Fóruns, projetos colaborativos e simulações.

Reflexivo: Precisa de tempo para introspecção, pensando sobre a informação e trabalhando individualmente

- ★ Beneficia-se de: Materiais de leitura e questionários de autoavaliação



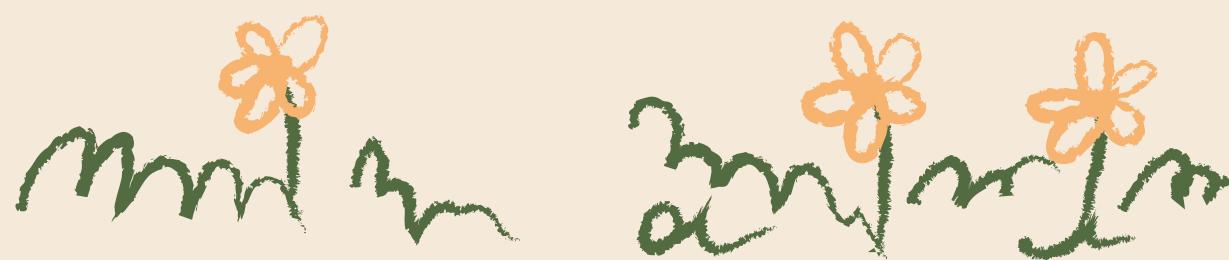
SENSORIAL VS. INTUITIVO

Sensorial: Orientado a fatos, dados concretos e procedimentos estabelecidos.

- ★ Valoriza: Exemplos práticos, estudos de caso e tutoriais passo a passo.

Intuitivo: Prefere lidar com conceitos abstratos, teorias e inovações.

- ★ Busca: Descobrir relações e padrões, sente-se confortável com símbolos e modelos.



VISUAL VS. VERBAL

★ Visual: Recorda melhor o que vê.

★ Beneficia-se de: Diagramas, fluxogramas, gráficos, vídeos, mapas mentais e infográficos.

★ Verbal: Obtém mais proveito de explicações textuais ou faladas.

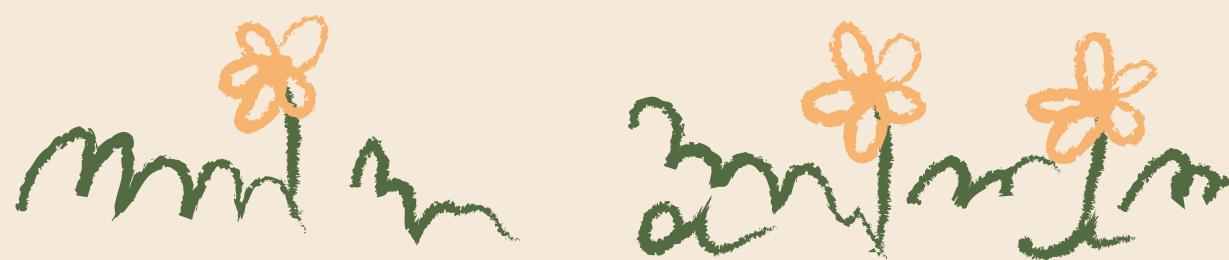
★ Beneficia-se de: Textos, palestras e discussões.

★ Em Sistemas Adaptativos: O ideal é oferecer o mesmo conteúdo em múltiplos formatos.



SEQUENCIAL VS. GLOBAL

- ★ **Sequencial:** Absorve o conhecimento em passos lógicos e incrementais, necessitando de progressão linear.
- ★ **Essencial:** Um roteiro de aprendizagem claro
- ★ **Global:** Aprende em saltos, precisando primeiro compreender o contexto geral e o objetivo antes dos detalhes.
- ★ **Útil:** Apresentar um resumo ou mapa conceitual no início de um módulo.



ESTILOS DE APRENDIZAGEM NA VISÃO DOS AUTORES

MODELO DE FELDER-SILVERMAN:

Foca em como os indivíduos preferem receber e processar as informações (externas e internas), definindo o estilo pela associação de pelo menos duas características das quatro dimensões.

PIAGET E A EPISTEMOLOGIA GENÉTICA:

A lógica piagetiana de assimilação e acomodação (processos ligados à adaptação em busca de equilíbrio) serve de base para inúmeros estudos sobre conhecimento e estilos de aprendizagem.

MODELO DE KOLB:

Classifica os indivíduos a partir de uma abordagem quantitativa.

Utiliza um conjunto de 12 questões que, após serem respondidas, geram uma nota que define o estilo básico predominante.

Estilos Denominados: Assimilador, Convergente, Acomodador e Divergente.

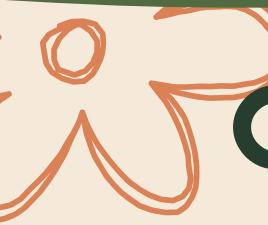
ESTUDO DE CASO

Estudo Publicado em 2022 na revista Educação em Foco

Autoras: Ana Letícia Marcolla Gambús, Louisiane da Silva Araújo
e Evelise Maria Labatut Portilho

Pergunta de Investigação: "Como os estilos de Aprendizagem na Educação Infantil e Ensino Fundamental 1 são abordados em produções científicas no período de 2011 a 2021?"

ESTUDO DE CASO



O estudo utilizou materiais publicados em plataformas de educação, incluindo:

- Education Resources Information Center (ERIC)
- Revista de Estilos de Aprendizaje
- Biblioteca Digital da Pontifícia Universidade Católica do Paraná
- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)
- Scielo

ESTUDO DE CASO

Resultados Chave:

LIDERANÇA BRASILEIRA:

O Brasil lidera esta temática, com 9 publicações identificadas no estudo

MODELOS REFERENCIAIS:

Grande parte dos artigos encontrados tinham como referencial teórico as ideias de Kolb (1987) e VARK .

ESCASSEZ:

As autoras ressaltam a preocupação com a escassez de pesquisas e produções acerca do tema.

ESTUDO DE CASO

Resultados Chave:

FOCO:

A maioria dos materiais focavam na ideia de estilos de aprendizagem com crianças da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

RELEVÂNCIA:

O estudo evidencia um campo de pesquisa em amadurecimento, mas que precisa de mais investigações e ferramentas para auxiliar educadores.

CONCLUSÃO

- ★ **Mudança de Paradigma:** O estudo dos estilos de aprendizagem reforça a transição de um modelo homogêneo para uma abordagem que valoriza a singularidade do aprendiz.
- ★ **Integração Crucial:** A identificação das preferências individuais (via modelos como Felder-Silverman e Kolb) oferece um roteiro valioso para a diversificação de estratégias de ensino.

CONCLUSÃO

- ★ **O Papel da Tecnologia:** A tecnologia é um meio poderoso para materializar o ideal de uma educação adaptativa e personalizada, permitindo o desenvolvimento de sistemas educacionais inteligentes.
- ★ **O Desafio Futuro:** Aprofundar a pesquisa, capacitar professores e desenvolver tecnologias que ampliem os horizontes dos estudantes, garantindo que cada indivíduo alcance seu máximo potencial.

CONCLUSÃO

- ★ Gambus, A., Araújo, L., and Portilho, E. Estilos de aprendizagem: O estado do conhecimento de 2011 a 2021. <https://periodicos.ufjf.br/index.php/edufoco/article/view/38666/25640>.
- ★ Lima, S. M. G., Silva, R. F. B., and Lima, R. P. (2015). Análise comparativa de abordagens de associação entre os estilos de aprendizagem de felder-silverman e os metadados do padrão ieee lom. In Anais do Workshop de Desafios da Computação Aplicada a Educação (DesafIE!), <https://sol.sbc.org.br/index.php/desafie/article/view/10038.SBC>.